

Secretaria Municipal de Cultura Apresenta:

A PRAÇA É NOSSA

Local: Praça Cel. Luiz Alves - Centro

SÁBADO ÀS 20 HORAS - GRUPO OKUN

Comemoração aos 300 anos da morte de Zumbi

DOMINGO ÀS 20 HORAS - Show com os SONOROS



Os Sonoros

MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Sexta e Sábado às 20 horas

Música ao vivo com Maurício, Binho e Moisés

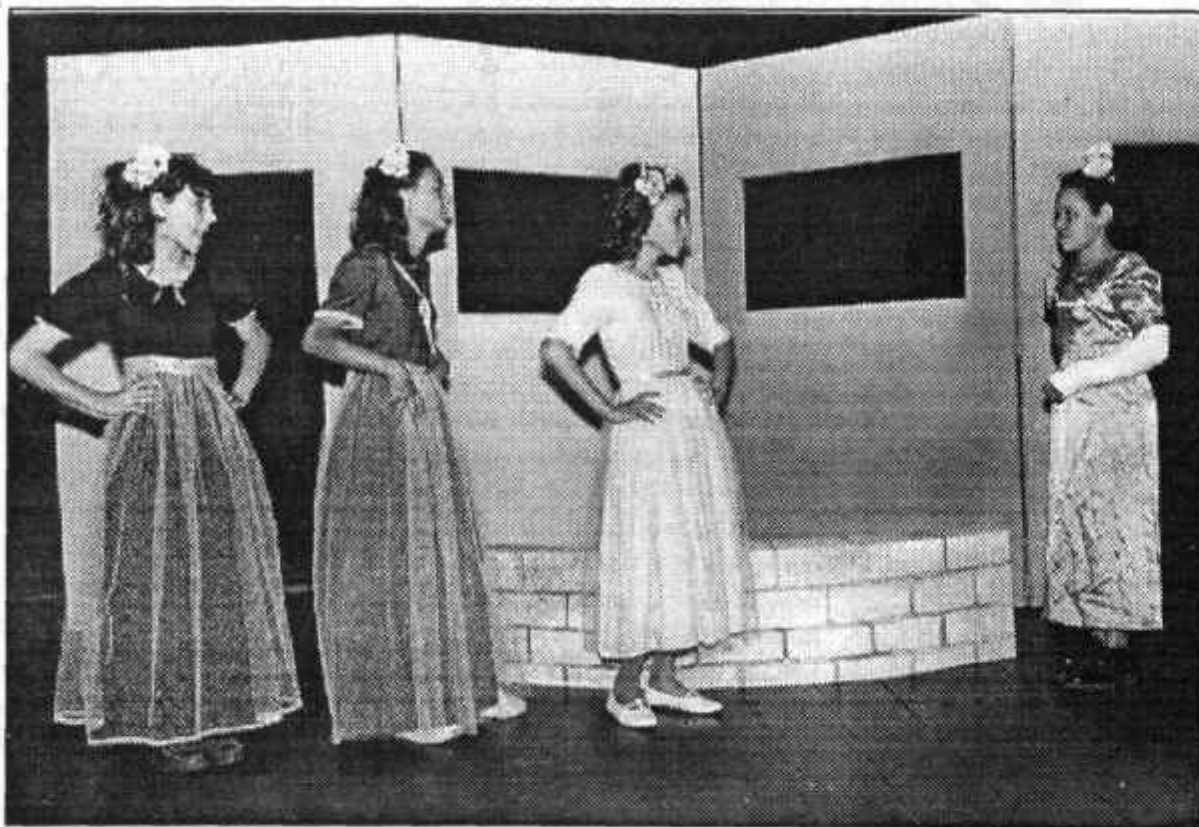
Serviço de bar: Formandos da Escola Maria de Lourdes Maia Frota

TEATRO MUNICIPAL MANOEL LYRA

Domingo às 10:30 horas - Apresentação da Peça:

Maroquinhas, Frú-Frú

Entrada Franca



Maroquinhas, Frú, Frú

Promoção: Secretaria Municipal de Cultura

Apoio Cultural:

Marilu
SUPERMERCADO DE COSMÉTICOS

BELEZA COM ECONOMIA

ETIKETA
MAGAZINE

O jeito fácil de se vestir e calçar

Governo mantém indicação e mantém padrão de postura

A decisão de manter a indicação do nome do embaixador Júlio César Gomes dos Santos para a embaixada brasileira no México, mesmo diante das denúncias de tráfico de influência que o atingiram, compõe o padrão de comportamento que o presidente Fernando Henrique Cardoso quer impor a episódios semelhantes. "Temos que nos acostumar a conviver com a ideia de que acusação não quer dizer culpa, até que se prove o contrário", resumiu um colaborador direto do presidente no Palácio do Planalto.

Mas a opção palaciana não elimina as preocupações que, segundo um interlocutor do presidente, há muito atormentam Fernando Henrique. Tanto que o secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge Caldas, partiu esta semana para os Estados Unidos, encarregado de levantar informações detalhadas para resolver os entraves que envolvem a implantação do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam).

Os argumentos apresentados pelo Palácio do Planalto para manter a indicação do diplomata para embaixada do México passam pelo ritual característico do Estado de Direito, em que as acusações lançadas contra eventuais suspeitos só podem ser consideradas confirmadas depois de concluído um processo de investigação. O presidente, segundo o colaborador consultado, mantém-se "fiel ao estilo democrático", que acredi-

ta ter seguido em exemplos anteriores de denúncias que atingiram outros integrantes do governo, como o ex-secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, e o ex-presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), Henrique Hargreaves.

Mesmo que Fernando Henrique tenha lamentado o episódio em que se envolveu o embaixador Júlio Cesar Gomes dos Santos, demitido da chefia do Cerimonial do Palácio do Planalto em função das denúncias, a avaliação da Presidência é a de que não foi caracterizado, até agora, nenhum delito cometido pelo embaixador. Nos casos anteriores de Dallari e Hargreaves, o presidente esperou até que se tornassem evidentes as dificuldades de seus colaboradores em se defender das acusações diante da opinião pública, tornando insustentável a permanência deles no governo.

A cautela demonstrada pelo presidente nesses episódios e no caso atual do diplomata marcou também as investigações conduzidas até agora sobre as denúncias de tráfico de influência. A legalidade do uso da escuta telefônica nas investigações policiais é uma polêmica ainda não regulamentada pela lei, como manda a Constituição. Por isto mesmo, o presidente tratou de enviar ao Congresso um projeto de lei regulamentando os casos em que "o grampo" pode

ser autorizado judicialmente, com exposição de motivos do ministro da Justiça Nelson Jobim, assinada em 30 de junho.

O objetivo da iniciativa não é apenas o de atender à pressão dos órgãos policiais, que reivindicam a escuta legal como instrumento de trabalho, mas sobretudo o de manter o estilo democrático do governo. Afinal, a única consulta ao Supremo Tribunal Federal sobre a constitucionalidade do uso da escuta telefônica, feita no ano passado, deu um empate de cinco a cinco. Com a aposentadoria do ministro Paulo Brossard e a entrada de Maurício Correia, o placar mudou. Ao contrário de Brossard, Correia tem dito que o uso do grampo viola o direito à privacidade garantido pela Constituição, o que torna a escuta uma prova "ilícita" perante a Justiça. Mas no centro da crise que volta a colocar em cheque o ritual democrático defendido pelo presidente está o projeto Sivam, de US\$ 1,5 bilhão, relatado pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM). Lideranças políticas ligadas ao presidente estão atentas ao senador do PMDB, a quem acusam de retardar a tramitação do projeto. "Miranda é um calo do governo no Congresso", resume um líder tucano. O atraso na implantação do projeto custa ao governo brasileiro R\$ 3,5 milhões pagos aos financiadores externos a cada três meses, a título de multa.

REGIÃO DE AMERICANA, LIMEIRA, PIRACICABA E STA. BÁRBARA D'OESTE:

A NOVA LISTA TELESP/LISTEL JÁ CHEGOU.

A Listel está distribuindo a nova Lista Telefônica Assinantes/Classificada, da região de Americana, Limeira, Piracicaba e Sta. Bárbara D'Oeste, Edição 96, com término previsto para 30/11/95. A nova lista é totalmente gratuita, nenhum valor deve ser pago pelo exemplar. Ao receber a nova lista, entregue a antiga ao funcionário da Distribuidora Irmãos Reis, que estará usando colete e crachá de identificação. Para maiores informações, ligue:

SAC Serviço de Atendimento ao Cliente Listel

(0194) 33-6077

DDG (0800) 12-6677

listel
Listas Telefônicas Oficiais

TELESP
É TELEBRÁS

BRASIL
GOVERNO FEDERAL